

Sarney vê adiamento

* 5 AGO 1980

CORRIGIDO: AZULIENST

como única solução

Ao manifestar a opinião de que a emenda Anísio de Souza - prorrogando os atuais mandatos municipais por dois anos - será aprovada pelo Congresso, o presidente nacional do PDS, senador José Sarney, afirmou que esta é a única alternativa viável para solucionar o impasse criado em torno das eleições municipais. "já que a outra fórmula, que seria a intervenção nas prefeituras, é totalmente inaceitável e representa absoluto retrocesso".

Para Sarney, o problema do pleito municipal não deve ser encarado apenas do ponto de vista eleitoral, mas incluído no próprio contexto institucional, pois entende que interfere diretamente no sucesso ou não da reforma partidária: "Afinal, se realizássemos o pleito este ano os partidos políticos ficariam irremediavelmente prejudicados em seu processo de organização, para o qual necessitam de uma conjugação de esforços que na iminência de uma eleição seria impossível conseguir".

"O importante agora", disse Sarney, "é a consolidação dos partidos, sem a qual a reforma iniciada no ano passado estará frustrada, com evidentes prejuízos para a abertura política. Da mesma forma, para o sucesso da reformulação partidária, deve

o PDS, como partido majoritário, formar-se dentro de uma linha independente, com identidade própria, podendo afirmar-se e elaborar políticas, exercendo cada vez mais os postulados de seu programa e manifesto, instrumentos capazes de operar a democracia".

REUNIÃO

O senador Sarney anunciou ainda que a bancada pedessista na Câmara se reunirá no próximo dia 13 para definir uma posição a respeito das eleições municipais.

Pessoalmente, acredita que a maioria se manifestará favoravelmente à prorrogação dos atuais mandatos, nos termos do substitutivo que vier a ser apresentado pela comissão mista que aprecia as propostas apresentadas neste sentido.

No momento em que a maioria definir-se pela prorrogação, conforme explicou, deverá prevalecer uma disciplina partidária voluntária que levará os demais a votarem neste sentido. Reconhece, entretanto, a impossibilidade de um fechamento formal de questão em torno da matéria, "embora acredite que essa disciplina voluntária funcionará através da consciência de cada deputado".